SOBRE O AUTOR

José de Alencar nasceu no Ceará em 1829, mas, logo no ano seguinte, foi morar no Rio de Janeiro junto com sua família. Aos 14 anos, mudou-se para São Paulo, onde inicia sua faculdade de Direito. Destacou-se como um grande romancista da literatura brasileira. Além do romance urbano Senhora, publicou outras tendências de romance, como o romance indianista, Iracema e o romance regionalista, O gaúcho. Além de escritor, foi também crítico teatral e político. Morreu aos 48 anos, em 1877, na cidade do Rio de Janeiro.

IMPORTÂNCIA DA OBRA

Sendo um dos últimos de Alencar, Senhora é um romance urbano que retrata o casamento por interesse numa sociedade de aparências do século XIX, mesma época em que o autor vivia. Nessa obra, pertencente à época literária do Romantismo, já é possível observar características do Realismo e do Naturalismo. Através dos diálogos e discussões entre Fernando e Aurélia, nota-se a visão crítica que eles possuem da sociedade, em que o casamento não é apenas por amor, mas por interesse.



O romance foi escrito na segunda metade do século XIX, período em que a sociedade vivia de aparências e contradições. Alencar critica a sociedade, não de uma perspectiva esperançosa de mudanças, mas de perspectivas atuais e sem soluções aparentes. O casamento por interesse era um costume social muito criticado pelo autor.

CARACTERÍSTICAS DA OBRA

- √ Narrador: a história é narrada em terceira pessoa;
- Espaço: Alencar ambienta Senhora na cidade do Rio de Janeiro. O autor representa a capital do império de forma idealizada; ou seja, as tramas desenrolam-se num espaço que se assemelha a Paris, ou a qualquer outra capital europeia;
- Tempo: o romance pertence e descreve a sociedade da segunda metade do século XIX;
- ✓ Foco narrativo: a obra tem como foco narrativo a vida de Aurélia, filha de uma pobre costureira e órfã de pai; depois de perder seu irmão, apaixona- se por Seixas, recebe uma grande herança do avô e ascende socialmente.

ALGUMAS OUTRAS OBRAS

Cartas sobre a Confederação dos Tamoios (1856);

O Guarani (1857);

Cinco minutos (1857);

Verso e reverso (1857):

A noite de São João (1857);

O demônio familiar (1858);

A viuvinha (1860);

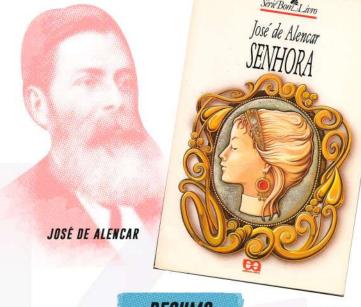
As asas de um anjo (1860);

Iracema (1865).

TRECHO DA OBRA

"Mas a senhora deve saber que o casamento comecou por ser a compra da mulher pelo homem; e ainda neste seculo se usava em Inglaterra, como simbolo do divorcio, levar a repudiada ao mercado e vende-la ao martelo."

"Há anos raiou no céu fluminense uma nova estrela. Desde o momento de sua ascensão ninguém lhe disputou o cetro; foi proclamada a rainha dos salões. Tornou-se a deusa dos bailes; a musa dos poetas e o ídolo dos noivos em disponibilidade."



RESUMO

A protagonista, Aurélia Camargo, é filha de uma costureira pobre e deseja se casar com o namorado, Fernando Seixas. O rapaz, porém, troca Aurélia por Adelaide Amaral, uma menina rica que proporcionaria um futuro mais promissor. O tempo passa e Aurélia torna-se órfã e recebe uma herança enorme do avô. Com a fortuna que adquire, a moça ascende socialmente e começa a ser vista com outros olhos, fato esse que promove a cobiça por pretendentes interesseiros. Ao saber que o antigo namorado ainda estava solteiro e em maus lençóis financeiros, Aurélia resolve se vingar do abandono sofrido e se propõe a comprá-lo. Os dois, por fim, casam-se. Fernando atura as chacotas da mulher até que consegue trabalhar e reunir dinheiro suficiente para cobrir o que a moça empregara no casamento, comprando assim a sua "liberdade". Aurélia percebe a mudança de atitude de Fernando e o casal faz as pazes, consumando, por fim, o casamento.

PERSONAGENS

Aurélia: uma adolescente de dezoito anos, de orige<mark>m humilde</mark>, filha de uma camareira;

Fernando: namorado de Aurélia Camargo durante a juventude; Adelaide: moça milionária que acaba por noivar com Fernando Seixas. D. Firmina: uma parente idosa que ficou responsável por acompanhar Aurélia Camargo em suas aparições na sociedade.

> CURIOSIDADE



O livro Senhora, por sua grande relevância social, foi mais uma obra adaptada para o cinema brasileiro em 1976. Também foi exibida pela Rede Globo, em 1975, em formato novelesco, divididos em 80 episódios, com adaptação de Gilberto Braga.

REFERÊNCIAS

FUKS, Rebeca. Senhora; Cultura Genial. Disponível em: www.culturagenial.com/livro-senhora-de-jose-de-alencar/

BASTOS, Natacha; Globo Educação. Disponívem em: educação.globo.com/literatura/assunto/resumos-de-livros/senhora.html

SILVA, Marina; Brasil Escola. Disponível em: https://vestibular.brasilescola.uol.com.br/resumos-de-livros/senhora.htm

Acesso em maio, 2020.

DE ALENCAR, José; Senhora. Disponível em: dominiopublico.gov.br/pesquisa/Detal-heObraForm.do?select_action=&co_obra=2026, Acesso em maio de 2020.

É PROIBIDA A REPRODUCÃO TOTAL OU PARCIAL DESTE DOCUMENTO



